

# PLANO DE CONTINGÊNCIA para a COVID-19

**Estabelecimento de Educação/Ensino Fundamental, Médio e Superior**

CEJA- CENTRO DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS DE  
ARARANGUÁ  
UD DE MARACAJÁ  
UD DE MELEIRO  
UD DE JACINTO MACHADO  
UD DE SOMBRIO  
UD PRAIA DA GAIVOTA  
UD SANTA ROSA DO SUL  
UD QUILOMBOLA SÃO ROQUE  
UD DE PRAIA GRANDE  
UD DE PASSO DE TORRES  
UD PRESIDIO REGIONAL

## PLANCON-EDU/ESCOLAS COVID-19

Araranguá

Outubro de 2020

Este Plano de Contingência foi construído com base no Modelo do Plano de Contingência elaborado e aprovado no âmbito do Comitê Técnico Científico da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina.

Governador do Estado Santa Catarina  
Carlos Moisés da Silva



Chefe da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina

João Batista Cordeiro Junior

Diretor de Gestão de Educação

Alexandre Corrêa Dutra

Equipe que elaborou o Modelo de Plano de Contingência

Coordenação: Mário Jorge C. C. Freitas - Associação Brasileira de Pesquisa Científica, Tecnológica e

Inovação em Redução de Riscos e Desastre (ABP-RRD)

Sub- Coordenação: Cleonice Maria Beppler - Instituto Federal Catarinense (IFC)

Caroline Margarida - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Fabiana Santos Lima - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Francisco Silva Costa - Universidade do Minho (UMinho/Portugal)

Janete Josina de Abreu - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Leandro Mondini – Instituto Federal Catarinense (IFC Camboriú)

Pâmela do Vale Silva - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Paulo Henrique Oliveira Porto de Amorim - Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC)

Regina Panceri - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

#### Colaboradores Externos

Prof. Eduardo R. da Cunha - Colégio Bom Jesus - Unidade Pedra Branca/Palhoça/SC

Prof. Josué Silva Sabino - Escola Básica Padre Doutor Itamar Luis da Costa - Imbituba/SC

Profa. Rute Maria Fernandes - Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes (SEDUCE) -  
Imbituba/SC.

MsC. Maria Cristina Willemann - Epidemiologista - Mestre em Saúde Pública

Plano de contingência aplicável a

CEJA – CENTRO DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS DE ARARANGUÁ E UDs.



Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:

**RITA DE CASSIA DE MEDEIROS SALIB**  
Diretor(a)

Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:

**MARIANO MAZZUCO NETO**  
Prefeito Municipal

**JOSÉ HILSON SASSO**  
Proteção Defesa Civil

**EVELIN ELIAS**  
Saúde

**ARIANE OLIVEIRA DE ALMEIDA PEREIRA**  
Educação

Membros da equipe:

Rita de Cássia de Medeiros Salib	Diretora	996389002	ceja22@sed.sc.gov.br
AlvaroLuis Cristiano	Professor	999704264	ceja22@sed.sc.gov.br
Adriano Jesuino	Aluno		ceja22@sed.sc.gov.br
Roberto de Souza Soares	Analista Técnico		ceja22@sed.sc.gov.br
Edna de Sousa Lourenço	Assistente Técnico Pedagógico	996717180	ceja22@sed.sc.gov.br
Talita Silveira Domingos	Assistente de Educação	996469753	ceja22@sed.sc.gov.br

## Sumário

1.	INTRODUÇÃO	5
2.	ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA	8
3.	ATORES/POPULAÇÃO ALVO	9
4.	OBJETIVOS	9
4.1	OBJETIVO GERAL	9
4.2	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	9
5.	CENÁRIOS DE RISCO	10
5.1	AMEAÇA (S)	10
5.2	CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO	13
5.3	VULNERABILIDADES	14
5.4	CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR	15
6.	NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO	17
7.	GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA	19
7.1	DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)	19
7.2	UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO 43)	
7.3	SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)	37
7.3.1.	Dispositivos Principais	37
7.3.2.	Monitoramento e avaliação	39

## 1. INTRODUÇÃO

A COVID-19 é uma doença infecciosa emergente, causada por um vírus da família dos coronavírus — o SARS-CoV-2 (de forma simplificada, como institui a OMS, 2019-nCoV) identificado pela primeira vez em Wuhan, na China, em dezembro de 2019.

Em 30 de janeiro, o Comitê de Emergência da Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional. Em 11 de março, levando em consideração a amplitude de sua propagação mundial, veio a ser classificada como pandemia. Segundo a OMS, para configurar uma pandemia são necessárias três condições:

- a. ser uma nova doença que afeta a população;
- b. o agente causador ser do tipo biológico transmissível aos seres humanos e causador de uma doença grave; e
- c. ter contágio fácil, rápido e sustentável entre os humanos.

A ocorrência da COVID-19, bem como as providências a serem aplicadas, se integram na Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, definida pela Lei nº 12.608, de 10 de abril de 2012. Efetivamente estamos em estado de calamidade pública decretada em decorrência de um desastre de natureza biológica, que se insere na rubrica “doenças infecciosas virais” (conforme o COBRADE nº 1.5.1.1.0). No Brasil, o Congresso Nacional reconheceu, para fins específicos, por meio do Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, a ocorrência do estado de calamidade pública nos termos da solicitação do Presidente da República.

Em Santa Catarina, o acionamento do Centro Integrado de Gerenciamento de Riscos e Desastres - CIGERD ocorreu no dia 14 de março, quando foi deflagrada a “Operação COVID-19 SC”. No dia 17 de março, o governo do Estado decretou emergência, através do Decreto nº 515, por conta da pandemia de coronavírus. O Decreto nº 562, de 17 de abril de 2020, declarou estado de calamidade pública em todo o território catarinense, nos termos do COBRADE nº 1.5.1.1.0 - doenças infecciosas virais, para fins de enfrentamento à COVID-19, com vigência de 180 (cento e oitenta) dias, suspendendo as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, até 31 de maio. Este Decreto foi alterado por outro de número 587, de 30 de abril, que suspendeu as aulas nas unidades das redes de ensino pública e privada por tempo indeterminado. O Decreto nº 630, de 1º de junho, suspendeu até 2 de agosto de 2020 as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e

privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, o qual deverá ser objeto de reposição oportunamente.

Em 16 de junho, o Ministério da Educação publicou a Portaria nº 544 que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - COVID-19. E, em 18 de junho, a Portaria nº 1.565 que estabeleceu orientações gerais visando à prevenção, ao controle e à mitigação da transmissão da COVID-19, e à promoção da saúde física e mental da população brasileira, de forma a contribuir com as ações para a retomada segura das atividades e o convívio social seguro.

O impacto potencial da COVID-19 é elevado devido a, entre outros aspectos:

- a. a propagação do vírus ser fácil e rápida;
- b. a transmissão ocorrer enquanto o paciente está assintomático ou tem sintomas leves (5 até 14 dias);
- c. a doença ter consequências agravadas, para além de idosos, em certos grupos populacionais com grande expressão no Brasil, como diabéticos, hipertensos e com problemas cardíacos;
- d. a possibilidade de gerar sobrecarga nos sistemas e serviços de saúde e assistência social (podendo gerar sua ruptura), na fase exponencial da contaminação;
- e. a taxa de mortalidade pode atingir, em certos contextos, números preocupantes.

Considerando que a transmissão do agente infeccioso se faz por contágio interpessoal, é fundamental promover a preparação das instituições, organizações e serviços para uma resposta efetiva e oportuna, que ajude a diminuir a amplitude e ritmo da infecção e a mitigar seus impactos, especialmente, o número de vítimas mortais. A estratégia a seguir deve estar alinhada com as indicações do Ministério da Saúde (MS) e da Organização Mundial de Saúde (OMS) e outras indicações de órgãos de governos federal, estadual e municipal. As atividades a desenvolver devem ser sempre proporcionais ao nível de risco definido pelas instituições responsáveis.

As experiências já reconhecidas nos casos mais bem-sucedidos de controle provam que a preparação para uma epidemia começa (ou deve começar) antes dela ocorrer. Se tal não ocorreu (ou só ocorreu parcialmente), mais importante se torna que a prevenção se inicie logo aos primeiros sinais de casos provenientes de outros países (ou regiões), com reforço na fase de transmissão local e, obviamente, maior destaque na fase de transmissão comunitária ou sustentada. Entre as medidas adotadas desde cedo pelos países melhor sucedidos no controle à COVID-19, constam-se a realização massiva de testes com isolamento de casos detectados e quebra de cadeias de transmissão, medidas de reforço da higiene individual e comunitária, comunicação eficaz e adequada e conscientização efetiva,

mas dando devido realce a riscos e consequências em caso de negligência de medidas de distanciamento social (de vários graus e ordem), obrigatórias ou voluntárias, com proibição de aglomerações.

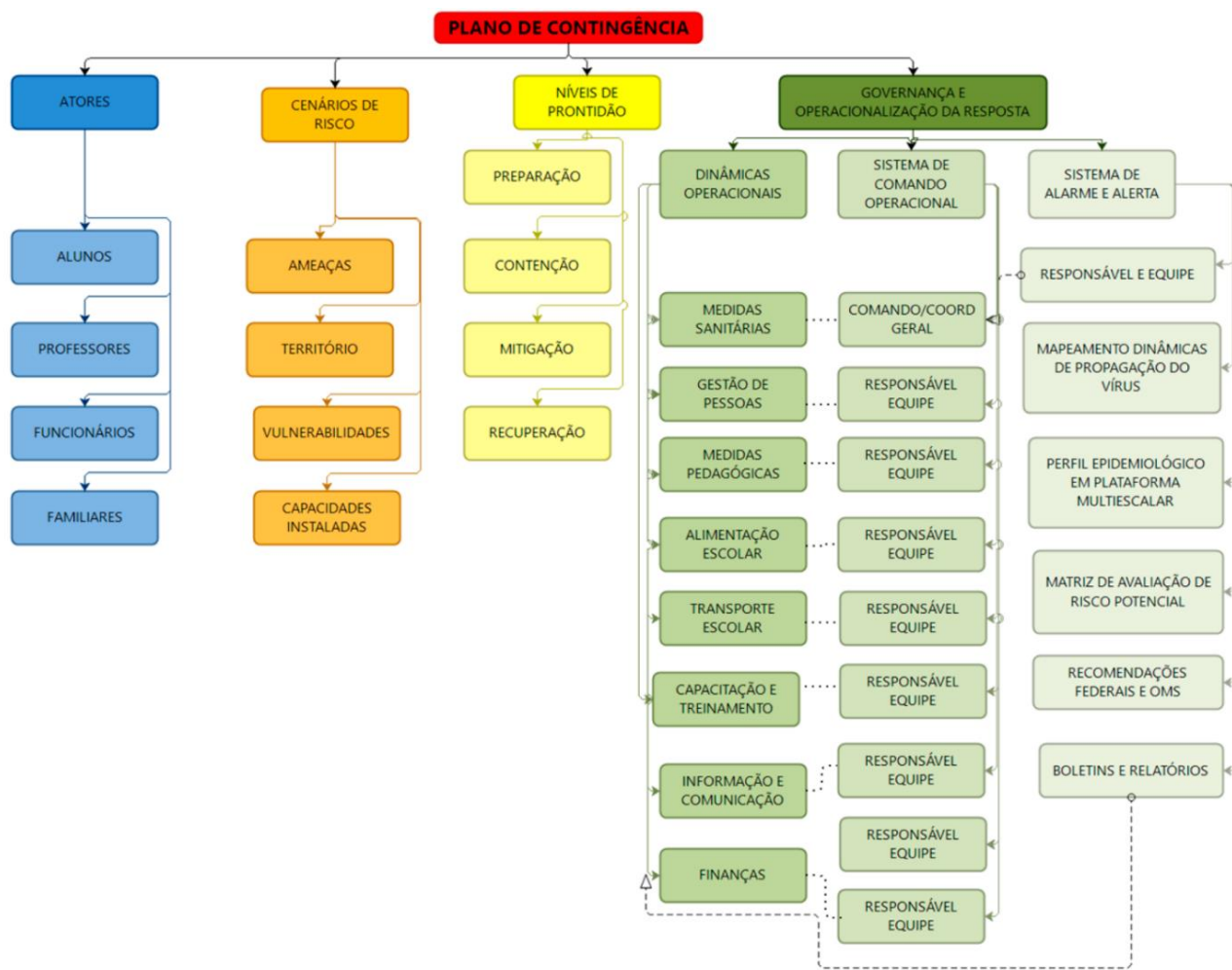
Um instrumento de planejamento e preparação de resposta a eventos adversos de quaisquer tipos, previstos na Codificação Brasileira de Desastres - COBRADE, é o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil (PLANCON-PDC). Nele se define(m) e caracteriza(m) o(s) cenário(s) de risco, se explicitam os níveis de risco/prontidão considerados e se estabelecem as dinâmicas e ações operacionais a implementar em cada um desses níveis, quando da iminência ou ocorrência do evento adverso a que o(s) cenário(s) de risco(s) alude(m), incluindo questões de comunicação, protocolos operacionais, recursos humanos a mobilizar, recursos/materiais a utilizar e sistema de coordenação operacional, através da previsão e acionamento de um Sistema de Comando de Operação (SCO) para gestão de crise. Os planos de contingência deverão em princípio ser elaborados em fase de normalidade ou, quando muito, prevenção, ou seja, antes da ocorrência do evento extremo. Na presente situação estão sendo elaborados em plena etapa de mitigação, já na fase de resposta.

O CEJA - Centro de Educação de Jovens e Adultosface à atual ameaça relacionada com a COVID-19, e tendo em conta a sua responsabilidade perante à comunidade escolar/acadêmica (alunos, professores, funcionários e familiares destes), elaborou o presente PLANO DE CONTINGÊNCIA (PLANCON-EDU/COVID-19). O Plano está alinhado com as metodologias para elaboração de Planos de Contingência da Defesa Civil de Santa Catarina e as orientações nacionais e internacionais (nomeadamente, Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde, bem como Secretarias de Estado de Saúde e de Educação).

O Plano de Contingência Escolar para a COVID-19, a partir de cenários de risco identificados, define estratégias, ações e rotinas de resposta para o enfrentamento da epidemia da nova (COVID-19), incluindo eventual retorno das atividades presenciais, administrativas e escolares. O conjunto de medidas e ações ora apresentado deverá ser aplicado de modo articulado, em cada fase da evolução da epidemia da COVID-19.

## 2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA

A estrutura do PLACON-EDU do CEJA - Centro de Educação de Jovens e Adultos obedece ao modelo conceitual ilustrado na Figura 1.





### 3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO

Público alvo: alunos, professores, funcionários e familiares destes do CEJA - Centro de Educação de Jovens e Adultos.

### 4. OBJETIVOS

#### 4.1 OBJETIVO GERAL

Fortalecer os processos de governança da escola, definindo estratégias, ações e rotinas de atuação para o enfrentamento da epidemia enquanto persistirem as recomendações nacionais, estaduais e/ou regionais de prevenção ao contágio da COVID-19, buscando assegurar a continuidade da sua missão educacional pautada pela proteção e segurança da comunidade escolar/acadêmica.

#### 4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a. Identificar os cenários de riscos (com base nas ameaças, território envolvido, vulnerabilidades e capacidades instaladas do estabelecimento de ensino);
- b. Definir as dinâmicas e ações operacionais e adotar os protocolos operacionais específicos, abrangendo todas as atividades do estabelecimento e todos os membros da comunidade escolar e cumprindo todas as recomendações oficiais;
- c. Estabelecer uma Unidade de Gestão Operacional que assegure a implementação das dinâmicas e ações definidas para diferentes fases, em especial, na retomada de atividades presenciais;
- d. Promover acesso à informação constante de boletins atualizados e outros materiais de fontes oficiais sobre a pandemia, formas de contágio e formas de prevenção;
- e. Garantir uma eficiente comunicação interna (com alunos, professores e funcionários) e externa (com pais e/ou outros familiares dos alunos, fornecedores e população em geral);
- f. Determinar quais os recursos necessários para dar uma resposta efetiva e competente, adequada a cada fase de risco/prontidão associada à COVID-19;
- g. Implementar as ações de resposta, mitigação e recuperação, em cada fase, abrangendo toda a atividade do estabelecimento;
- h. Monitorar e avaliar as ações/medidas implementadas, possibilitando ajustes nas estratégias frente aos resultados esperados;
- i. Identificar eventuais casos suspeitos de COVID-19, orientando/encaminhando para que de imediato possam usufruir de apoio da escola e por parte dos serviços de saúde, evitando ou restringindo situações de contágio;
- j. Assegurar a continuidade da missão educativa, estabelecendo estratégias e metodologias pedagógicas adaptadas, buscando qualidade e equidade no atendimento escolar;
- k. Garantir condições sanitárias, profissionais, tecnológicas e apoio psicológico compatíveis com o momento da pandemia e pós-pandemia, garantindo a segurança da comunidade escolar nos aspectos sanitários, de higiene, saúde física e mental/emocional.

## 5. CENÁRIOS DE RISCO

Este plano de contingência está elaborado para cenários de risco específicos, que consideramos se aplicar ao nosso estabelecimento educativo. Em tais cenários são considerados o território de alcance da ameaça (COVID-19) com que se tem que lidar, bem como as vulnerabilidades e capacidades instaladas/a instalar.

### 5.1 AMEAÇA (S)

A principal ameaça a que o plano de contingência visa dar resposta é uma ameaça biológica, uma pandemia, mais exatamente, a transmissão do vírus 2019-nCoV, que tem impacto direto no sistema cardiorrespiratório<sup>1</sup>, desencadeando no organismo humano a COVID-19.

A transmissão ocorre através:

- a. de gotículas ou micro gotículas de saliva e secreção nasal etc., projetadas por uma pessoa infectada e que atingem diretamente a boca, nariz e/ou olhos de outra pessoa. Essas gotículas podem atingir a boca, olhos ou nariz de pessoas próximas ou por contato:
- b. de contato físico com pessoa contaminada, como, por exemplo, ao apertar a mão de uma pessoa contaminada e em seguida levar essa mão à boca, ao nariz ou aos olhos.
- c. de objetos ou superfícies contaminadas e posterior contato com a boca, nariz ou olhos. Não podendo ser descartada a possibilidade de transmissão pelo ar em locais públicos – especialmente locais cheios, fechados e mal ventilados.

Depois do vírus atingir as mucosas, a maioria das pessoas desenvolve a doença com sintomas amenos. Há, contudo, pessoas que desenvolvem quadros de grande gravidade que, em certos casos, causam a morte do paciente. A probabilidade de complicações graves é mais comum em pessoas de grupos etários mais idosos e/ou na presença de outras doenças crônicas. Contudo, começam a aparecer mais casos em outras faixas de idade e em pessoas sem comorbidades aparentes.

Por outro lado, segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e a OMS, calcula-se que a taxa de mortalidade associada à COVID-19 seja substancialmente maior que a da gripe sazonal (0,02% para 3,6% ou mais). A taxa de transmissão é elevada (cerca

---

<sup>1</sup>Segundo dados da OMS, com base em análise possível de 56.000 pacientes, 80% têm ausência de sintomas ou sintomas leves (febre, tosse, alguma dificuldade em respirar, etc.), 14% sintomas mais severos (sérias dificuldades em respirar, grande falta de ar e pneumonias) e 6% doença grave (insuficiência pulmonar, choque séptico, falência de órgãos e risco de morte).

de 3, ou seja, 1 pessoa contamina, em média, 3 pessoas). Sem estratégias de distanciamento físico, deixando o vírus se transmitir livremente, a taxa de contaminação pode atingir, eventualmente, até 50 a 70%, o que teria por consequência a falência total de sistemas de saúde e funerários, pois teríamos milhões de mortos e um cenário extremamente crítico.

Cabe ainda ressaltar que a falência dos sistemas de saúde e funerário não depende somente da taxa de contaminação, mas sobretudo da capacidade de atendimento dos casos graves da doença que podem atingir o nível de saturação mesmo em contexto de taxas menores de contágio. Não existe ainda nenhuma vacina disponível e provavelmente não estarão disponíveis ainda em 2020. Também não existem tratamentos medicamentosos específicos suficientemente testados, embora alguns medicamentos - tradicionalmente utilizados no tratamento de outras doenças - tenham sido utilizados com aparente sucesso, que não se sabe advir de qual ou de sua combinação com outros, e alguns novos medicamentos começam a ser testados.

Assim, a esta ameaça principal do vírus em si e da doença - por vezes mortais - que ele desencadeia, juntam-se, no mínimo, mais duas:

- a. a ameaça de uma profunda crise econômica e financeira;
- b. a ocorrência de contextos de perturbações emocionais pessoais e desequilíbrios sociais variados.

Nos dois últimos casos, o planejamento de estratégias mais adequadas para prevenir e restringir novos contágios, quando da retomada gradual de atividades, pode contribuir significativamente para o controle da doença e dirimir os impactos colaterais, favorecendo um ambiente mais propício à recuperação econômica e dos impactos psicossociais da pandemia.

Em síntese, a ameaça é real e de natureza complexa, uma vez que:

- a. O vírus é novo, com elevada taxa de mutação (sem que saibamos, totalmente, o que isso implica);
- b. Seus impactos dependem das medidas de contingenciamento tomadas em tempo;
- c. Os efeitos potenciais de curvas de crescimento epidemiológico, súbito e alto, sobre os sistemas de saúde são grandes, o que pode afetar a capacidade de resposta e a resiliência individual e comunitária e, por retroação, aumentar muito o risco;
- d. Seu impacto na situação econômica global e de cada país pode gerar uma forte crise;
- e. O inevitável choque entre medidas de distanciamento social e preocupação de dinamização da atividade econômica pode criar conflitos e impasses difíceis de ultrapassar;
- f. Aos períodos de distanciamento social mais extensivo têm que suceder-se períodos de maior flexibilização e tentativa de retomar a normalidade que, contudo, podem vir a gerar novas necessidades de distanciamento.

## 5.2 CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

No caso concreto do CEJA - Centro de Educação de Jovens e Adultos foi julgada como ajustada a descrição de território que segue:

O CEJA está localizado na Rua Antônio Raupp, 370, Bairro Vila São José em Araranguá-SC, está instalado junto a EEB Prof. Clóvis Goulart numa área territorial de 900 m<sup>2</sup> (novecentos metros quadrados) com 800m<sup>2</sup> (oitocentos metros quadrados) de área construída. O prédio é composto por sete salas de aula, uma sala de leitura, uma sala de vídeo e uma sala de educação física, todas com metragem de 48m<sup>2</sup> (quarenta e oito metros quadrados). Possui dois banheiros para professores e funcionários (masculino e feminino), dois banheiros para alunos (masculino e feminino), um banheiro para agentes de serviços gerais, um refeitório de 166m<sup>2</sup> (cento e sessenta e seis metros quadrados), pátio e quadra de esporte descoberta, espaço administrativo com três salas (secretaria, pedagógico e direção), uma porta de acesso com 1,78metros de largura e um portão de acesso aos alunos com 3,90metros de largura. Atende atualmente 180 alunos distribuídos em 05 turmas do Ensino Fundamental e 18 turmas de Ensino Médio, 55 professores no CEJA e nas Unidades Descentralizadas, 13 pessoas no administrativo (diretor, assessor, técnico pedagógico, assistente de educação e assistente técnico administrativo) e quatro agentes de serviços gerais contratados pela APP.

A escola fica próxima da Unidade Básica de Saúde do bairro Vila São José, na mesma rua, aproximadamente 300 metros. Para chegar até a Unidade de Pronto Atendimento – UPA é necessário percorrer uma distância de 3,0 km, pela avenida Sete de Setembro, oito minutos de carro, percurso mais curto e para chegar até o Hospital Regional Deputado Afonso Ghizzo de Araranguá faz-se necessário percorrer uma distância de 3,9 km, 10 minutos de carro, pela rua Amaro José Pereira, trajeto mais rápido.

A Unidade Descentralizada de Praia Grande está localizada na Rua Manoel Leão Pereira, Centro, Praia Grande - SC, e ocupa uma área total de 456m<sup>2</sup>, com 225m<sup>2</sup> de área construída. A unidade é composta por três salas de aulas com medidas de 44,8 m<sup>2</sup>, 23,8 m<sup>2</sup> e 17,64 m<sup>2</sup>, uma cozinha com 13,82 m<sup>2</sup>, dois banheiros, uma secretaria medindo 9,86 m<sup>2</sup>, uma sala de informática com 24,7m<sup>2</sup>, um refeitório com 12 m<sup>2</sup>, uma porta de acesso para entrada e saída de todos com 2,05metros de comprimento e 0,88 centímetros de largura. A unidade atende atualmente 70 alunos em três turmas e um coordenador.



A unidade fica a 1,2 km da Unidade de Básica de Saúde e do Hospital Nossa Senhora de Fátima, de Praia Grande.

Ressaltamos que a Unidade Descentralizada de Maracajá compartilha seu espaço com a EEB Eufrázio Avelino Rocha, a Unidade Descentralizada de Meleiro compartilha com a EEB

Meleiro, a Unidade Descentralizada de Jacinto Machado compartilha com a EEB de Jacinto machado, a Unidade Descentralizada de Sombrio compartilha com a EEB Protásio Joaquim da Cunha, a Unidade Descentralizada de Santa Rosa do Sul compartilha com a Escola Municipal Governador Pedro Ivo Campos, a Unidade Descentralizada de Paia Grande ocupa ambiente do Município, a Unidade Descentralizada Quilombola São Roque compartilha com o Centro Comunitário São Roque, a Unidade Descentralizada de Passo de Torres compartilha com a Escola Municipal Manoel Rodrigues da Silva e a Unidade Descentralizada de Praia da Gaivota compartilha com a EEB Praia da Gaivota.

UNIDADE DESCENTRALIZADA UD	SALAS DE AULAS	ESPAÇO DE DESCANSO E RECREAÇÃO	BANHEIROS	BIBLIOTECA	REFEITÓRIO	ESPAÇO ESPORTE	ESPAÇO ADMINISTRATIVO	SALA INFORMATICA	ACESSO ALUNO, PROF E FUNCIONÁRIOS	E. EXTERNO DE ESTACIONAMENTO
UD DE MARACAJÁ	02	01	02	-	01	02	01	-	01	-
UD DE MELEIRO	03	02	02	-	01	02	01	-	01	-
UD DE JACINTO MACHADO	02	02	05	01	01	02	01	-	02	01
UD DE SOMBRIO	06	01	03	-	01	-	01	-	02	-
UD DE SANTA ROSA DO SUL	02	01	02	01	01	01	01	-	03	-
UD DE PRAIA GRANDE	03	01	02		01		01	01	01	-
UD QUILOMBOLA SÃO ROQUE	02	-	01	-	-	-	-	-	02	-
UD PASSO DE TORRES	02	03	02	-	01	02	02	-	03	-
UD PRESIDIO REGIONAL	03	-	-	-	-	-	-	-	-	-
UD PRAIA DA GAIVOTA	01	01	02	-	01	-	-	-	02	-

Tabela 1: Território – ambientes das Uds.

O dimensionamento de pessoas que ocupam os espaços da escola segue como a seguir:

**Unidade Descentralizada de Maracajá:** 20 alunos em 6 turmas e 1 coordenador;

**Unidade Descentralizada de Meleiro:** 57 alunos atendidos em 8 turmas;

**Unidade Descentralizada de Jacinto Machado:** 36 alunos atendidos em 7 turmas e 1 coordenador;

**Unidade Descentralizada de Sombrio:** 67 alunos atendidos em 11 turmas, 1 coordenador, 1 estagiário e 1 serviço gerais;

**Unidade Descentralizada Praia da Gaivota:** 10 alunos atendidos em 3 turmas;

**Unidade Descentralizada de Santa Rosa do Sul:** 20 alunos atendidos em 6 turmas e 1 coordenador;

**Unidade Descentralizada de Praia Grande:** 59 alunos atendidos em 8 turmas e 1 coordenador.

**Unidade Descentralizada Quilombola São Roque:** 40 alunos atendidos em 3 turmas, 1 orientador e 1 serviços gerais;

**Unidade Descentralizada de Passo de Torres:** 81 alunos atendidos em 12 turmas e 1 coordenador;

**Unidade Descentralizada Presídio Regional:** 74 Alunos nas matrizes do Ensino Fundamental e Médio, atendidos em 17 turmas e 166 alunos no Projeto Despertar pela Leitura.

### 5.3 VULNERABILIDADES

O CEJA - Centro de Educação de Jovens e Adultos toma em consideração, na definição de seu cenário de risco, as vulnerabilidades gerais e específicas que seguem:

- a. Facilitação de condições que permitam a transmissão do vírus, através de contatos diretos (aperto de mão, beijos, atingimento por partículas de pessoa infectada que tosse ou espirra,

- etc.) ou mediados (toque em superfícies infectadas, etc., seguido de toque com as mãos na boca, nariz e olhos), particularmente, em sociedades com hábitos sociais de maior interatividade física interpessoal;
- b. Falta de certos hábitos e cuidados de higiene pessoal e relacional ou negligência no seu cumprimento, nomeadamente os hábitos associados à lavagem regular e adequada das mãos, etiquetas corretas de tossir e espirrar;
  - c. Insuficiente educação da comunidade escolar para a gestão de riscos e para a promoção da saúde (em especial, contextos epidemiológicos) que, em certos casos, se associa a baixa educação científica e dificuldades de pensamento crítico;
  - d. Atitudes de negação do vírus, da COVID-19 e/ou de seu impacto, decorrente de fakenews e difusão de informação não validada cientificamente;
  - e. Condições específicas dos estabelecimentos, tais como tipo e dimensões das instalações físicas, condições de arejamento, espaço disponível para suficiente espaçamento das pessoas etc.;
  - f. Baixa percepção de risco e o descumprimento de regras sociais (por exemplo, distanciamento e isolamento social, uso de máscaras, entre outros);
  - g. Existência de atores pertencendo a grupos de risco;
  - h. Atividades essencialmente presenciais e desenvolvidas em grupos;
  - i. Dependência de meios de transporte coletivos urbanos, eventualmente saturados;
  - j. Falta de formação dos professores para usar tecnologia na educação;
  - k. Alunos sem espaço adequado para estudo em casa, falta de equipamentos como computadores e notebooks e problemas na conexão à internet;
  - l. Horário único de acesso às aulas e intervalos (recreios), causando possível aglomeração na entrada e saída das pessoas;
  - m. Número insuficiente de funcionários para auxiliar na fiscalização das normas de convivência exigidas;
  - n. Manejo e descarte correto dos EPIs;
  - o. Higienização previa ao adentrar a escola e após atividades;
  - p. Higienização dos espaços físicos;
  - q. Funcionários e alunos que pertence ao grupo de risco;
  - r. Diversidade de alunos com relação a idade, trabalho e convivência social

#### 5.4 CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR

O CEJA - Centro de Educação de Jovens e Adultos considera já ter instaladas e a instalar as seguintes capacidades:

##### CAPACIDADES INSTALADAS

- a. Escola localizada próxima a Unidade Básica de Saúde;



- b. Duas portas, uma para entrada e outra para saída;
- c. Associação de Funcionários, Professores e Alunos;
- d. Sala de aula para uso do isolamento para casos suspeitos;
- e. Ambientes arejados e salas com metragens adequadas;
- f. Espaço aberto para atividades físicas;
- g. Monitoramento por parte da equipe pedagógica junto aos professores, diariamente, observando casos suspeitos para encaminhamento aos respectivos órgãos responsáveis;
- h. Comitê Municipal
- i. Comissão Escolar

**A Unidade Descentralizada** considera ter instaladas os itens g, h e i.

#### CAPACIDADES A INSTALAR

- a. Formação específica, de acordo com o planejamento que segue:  
Formação com equipe administrativa, pedagógica, professores e demais funcionários sobre o plano de contingência escolar e sobre todas as diretrizes estabelecidas para o retorno das aulas.
- b. Garantir o distanciamento de 1,5m;
- c. Aquisição de totens com álcool gel e tapetes sanitizantes;
- d. Aquisição e instalação de bebedouros para copos;
- e. Lixeira com pedal para descarte de máscaras e luvas;
- f. Treinamento, incluindo simulados, conforme o planejamento que segue:  
Planejamento: Orientação de todos os servidores, com questionários e vídeos tutoriais e simulados.  
Realização de simulado diante de um cenário de retorno das aulas e das adversidades possivelmente encontradas numa situação de risco de contaminação do COVID-19.  
Capacitação de funcionários e professores antes do retorno das aulas, tanto para o reforço pedagógico quanto ao retorno dos demais alunos.
- g. Estabelecer fluxos de encaminhamento de pessoas com sintomas à rede de atenção pública ou privada;

- h. Estabelecer protocolos internos de testagem e rastreamento e afastamento de contatos de casos confirmados;
- i. Contratação de servidores para limpeza e higienização do CEJA e UDs.

## 6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO

Este plano de contingência vincula-se aos níveis de prontidão/ação definidos no Quadro 1, que estão baseados em indicações da OMS e correspondem à terminologia que vem sendo utilizada pelo Ministério da Saúde em suas análises. Tal terminologia parece-nos a mais adequada tanto à natureza da pandemia, como para os estabelecimentos a que se destina: Preparação; Resposta (subdividida em Contenção e Mitigação); e Recuperação.

FASES	SUBFASES	CARACTERÍSTICAS
PREPARAÇÃO		Não existe epidemia ou existe em outros países de forma ainda não ameaçadora
	Contenção  (por vezes, subdividida em simples no início e alargada quando já há casos no país/estado)	<p>Pode ir desde quando há transmissão internacional em outros países ou casos importados em outros estados (contenção inicial) até à situação da existência de cadeias secundárias de transmissão em outros estados e/ou casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária (contenção alargada).</p> <p>Inclui medidas como o rastreamento (por meio de testes), isolamentos específicos (para evitar o contágio da população a partir de casos importados) e vigilância de entradas, saídas e deslocamentos de pessoas, buscando erradicar o vírus. O limite da contenção é quando as autoridades perdem o controle do rastreamento, o vírus se propaga e entra em transmissão local. Considera-se na fase de Contenção duas subfases Contenção Inicial e Contenção Alargada.</p>
RESPOSTA	Mitigação  (podendo, se houver medidas muito firmes como testagem generalizada, isolamento de casos e impedimento de entradas chegar até à Supressão)	<p>A mitigação deve começar logo quando há transmissão local e intensificar-se quando há transmissão sustentada ou comunitária.</p> <p>Sabendo-se que não será possível evitar todos os contágios, tenta-se diminuir o avanço da pandemia, com ações como suspensão de aulas, fechamento de comércio, bares e restaurantes, cancelamento de eventos esportivos, congressos, shows e espetáculos, suspensão ou limitação de transportes etc.</p> <p>Quando a situação de contágio está sob maior controle e caminha para uma fase de recuperação estas medidas restritivas podem ser flexibilizadas.</p>
		<p>Caracteriza-se inicialmente pela redução do contágio e óbitos e controle parcial da epidemia, sustentada em indicadores oficiais de evolução de taxas de contágio e de ocupação de atendimento hospitalar. Posteriormente, pela superação do surto epidêmico e/ou surgimento de vacina e/ou descoberta de medicamentos adequados para o tratamento da COVID-19, comprovados cientificamente pelas autoridades competentes podendo considerar-se consolidada (recuperação plena). Até que isso aconteça, deve-se manter medidas preventivas adequadas para evitar o surgimento de novos focos de infecção e reversão do achatamento da curva de contágio. Na ocorrência de reversão da redução do contágio as medidas adequadas de prevenção e controle deverão ser retomadas, em partes similares às previstas para a fase de Contenção.</p>
RECUPERAÇÃO		

Quadro 1. Níveis de prontidão/ação a considerar no PLACON-EDU para a COVID-19.

Fonte: Adaptado de um modelo geral de fases considerado pela OMS e, como base nos quais, muitos países elaboraram seus planos de contingência.

## 7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA

A gestão de uma situação de crise, tão grave como a que nos confrontamos e temos que lidar, exige um ajuste na governança, ou seja, nos processos de governar neste tempo de crise. Referimo-nos, em especial, à interação e tomada de decisão entre os atores envolvidos neste problema coletivo, acompanhada da criação, reforço e/ou remodelação de diretrizes e normas e

implementação de ações adequadas.

Na governança, diretamente, relacionada com a operacionalização das dinâmicas e ações operacionais de resposta, salientam-se três domínios fundamentais:

- a. o das diretrizes, dinâmicas e ações operacionais (e respectivos protocolos) a implementar;
- b. o do Sistema de Comando Operacional, propriamente dito, diferenciado do “normal” sistema e processo de governo, mas com ele interligado, e que se torna necessário constituir para coordenar toda a implementação a eventuais ajustes do plano, indicando equipe e responsável em cada domínio;
- c. o do Sistema de Alerta e Alarme, incluindo as dinâmicas de comunicação e os processos de monitoramento e avaliação, que permite, identificar os eventuais ajustes que se torna necessário implementar.

## 7.1 DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)

As diretrizes, dinâmicas e ações operacionais a serem implementadas encontram-se indicadas na sequência.

No planejamento da implementação das diretrizes, dinâmicas e ações sugere-se que seja usada, como referência, a ferramenta de qualidade 5W2H. Os 5 W (das iniciais do nome em inglês) são: W1) porque será feito; W2) o que será feito; W3) onde será feito; W4) quando será feito; W5) quem o fará. Os dois H: H1) como será feito; H2) quanto custará.

Os quadros síntese que seguem resumem as principais dinâmicas e sugestões de ações que podem ser realizadas, sendo que as diretrizes com mais detalhes estão disponíveis nos links de acesso.

Porquê (domínios):

MEDIDAS SANITÁRIAS (promover a saúde e prevenir a transmissão do vírus)

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Higiene das mãos de todos os membros da comunidade escolar	Sala de aula, Entrada da escola, corredores, banheiros, refeitórios, nos espaços administrativos	Permanente	Equipe de serviços gerais	Sinalização e avisos escritos	Valor correspondente a quantidade solicitada
Demarcação de espaços evitando aglomerações, distanciamento social sala de aula.	Pátios, banheiros, salas de aula, recepção, refeitório, salas de administrativo	Permanente	Equipe gestora e Coordenadoras	Sinalização e avisos escritos	Não há necessidade de recursos financeiros.
Medição de temperatura de toda comunidade escolar	Entrada	Diariamente	Equipe gestora e Coordenadoras	Controle de acesso	Valor correspondente a quantidade solicitada
Isolamento de casos suspeitos	Ambiente específico para o isolamento	Quando necessário até chegada do responsável pelo aluno	Equipe gestora e Coordenadoras	Detecção precoce de casos suspeitos, com sintomas como temperatura elevada	Não há necessidade de recursos financeiros.
Rastreamento de contato	Unidade Escolar	Quando da confirmação de caso	Responsável Saúde	Identificar os contatos com casos confirmados e afastá-los preventivamente	Não há necessidade de recursos financeiros.
Uso de mascara	Ambiente escolar	Diariamente	Comunidade escolar	Sinalização e avisos	Valor correspondente a quantidade solicitada

Etiqueta de tosse	Ambiente escolar	Diariamente	Comunidade escolar	Sinalização	Não há necessidade de recursos financeiros.
Horário diferenciado entrada/saída	Ambiente escolar	Diariamente	Comunidade escolar	Controle de acesso	Não há necessidade de recursos financeiros.
Higienização dos ambientes após o uso.	Sala de aula, banheiros e refeitórios	Cada turno ou uso	Equipe de limpeza	Cronograma de limpeza	Valor correspondente a quantidade solicitada

Quadro 2: Esquema de organização DAOP Medidas Sanitárias

Porquê (domínios): QUESTÕES PEDAGÓGICAS

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Quadro de horários por área de conhecimento	Entrada, saída, salas de aula, pátio...	Permanente	Nome dos responsáveis pela definição do cronograma/quadro de horários	Definição de cronograma com horários diferentes para entrada e saída das turmas e para recreios e intervalos	Valor correspondente a quantidade solicitada
Desmembramento de turmas em "subturmas", em quantas forem necessárias	Unidade escolar	Permanente	Equipe gestora e Coordenadoras	Definição de dias ou semanas fixas em que as "subturmas" poderão ir à escola assistir aulas presenciais	Responsabilidade da SED
Formação referente a métodos de prevenção para a não transmissão do vírus	Ambiente escolar	Antes do retorno das aulas presenciais	Nome do responsável pelas formações	Preparação de curso por professores e profissionais da área da saúde	Necessidade de parceria ou contratação de instrutor

Orientação dos alunos quanto às medidas preventivas, evitando trabalhos em grupos e atendimento individual na mesa	Salas de aula	Periodicamente	Professor	Orientação através de cartazes	Não há necessidade de recursos financeiros.
Levantamento do grupo de risco, busca ativa, mapeamento dos estudantes	Comunidade escolar	Permanente	Equipe gestora, coordenadoras, equipe pedagógica e professores	Controle de acessos, declarações e entrega de material	Não há necessidade de recursos financeiros.
Assegurar a gestão democrática no planejamento de retomada das aulas presenciais;	Comunidade escolar	Permanente	Comunidade escolar	Aplicação do plano	Valor correspondente as necessidades.
Adequar metodologias pedagógicas e implementar estratégias que garantam o acesso à aprendizagem dos estudantes;	Comunidade escolar	Permanente	Equipe pedagógica e professores	Estabelecer planejamento organizacional e pedagógico adaptativo	Não há necessidade de recursos financeiros.
Assegurar as atividades escolares não presenciais aos estudantes com especificidades que não poderão retornar aos estudos presencialmente;	Comunidade escolar	Até conclusão do ano letivo	Equipe gestora, pedagógica, coordenadoras e professores	Manter as aulas online e a entrega de material para os alunos sem acesso a internet	Valor correspondente a quantidade solicitada
Orientar, quando necessário, os estudantes que retornarem às atividades presenciais para que, obrigatoriamente	Comunidade escolar	Até a conclusão do ano letivo	Equipe gestora, pedagógica, coordenadoras e professores	Controle de acessos a internet e entrega de material pedagógico.	Valor correspondente a necessidade

, cumpram de forma concomitante as atividades do regime de ensino não presencial;

Realizar busca ativa dos estudantes que não retornarem às atividades presenciais e/ou não estão realizando as atividades não presenciais;

Definir estratégias de apoio pedagógico aos estudantes que não acompanharam ou não conseguiram assimilar significativamente e os conhecimentos durante as atividades não presenciais propostas;

Estabelecer planejamento organizacional e pedagógico adaptativo. Visto que a volta às aulas deve ser gradual, por etapas ou níveis, e escalonadas, conforme determinações sanitárias;

Comunidade escolar	Até a conclusão do ano letivo	Equipe gestora, equipe pedagógica, coordenadoras e professores	Controle de acessos a internet e entrega de material pedagógico.	Não há necessidade de recursos financeiros.
Comunidade escolar	Permanente	Equipe gestora, equipe pedagógica, coordenadoras e professores	Estabelecer planejamento organizacional e pedagógico	Valor correspondente a necessidade
Comunidade escolar	Permanente	Equipe gestora, equipe pedagógica, coordenadoras e professores	Reuniões de estudo e desenvolvimento de planejamento	Valor correspondente a necessidade



Garantir a validação das atividades não presenciais para cômputo do cumprimento da carga horária mínima legal vigente estipulada para cada etapa e modalidade de ensino;	SED	Permanente	SED, CORED e Comunidade Escolar	Cumprimento dos Decretos vigentes	Valor correspondente a necessidade
Observar as diretrizes sanitárias na elaboração do novo calendário escolar;	Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas.	Equipe gestora	Acompanhar Diretrizes de Contingência e retorno	Não há necessidade de recursos financeiros.
Desenvolver estratégias pedagógicas de prevenção à COVID-19, de forma a estimular os estudantes e servidores a se apropriarem dos conceitos estabelecidos nas diretrizes sanitárias;	Unidade Escolar	Antes e Durante o retorno	Equipe gestora e comunidade escolar	Planejamento antecipado e acompanhamento diário.	Valor correspondente a necessidade

Quadro 3: Esquema de organização DAOP Questões Pedagógicas

Porquê (domínios): ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Organização da metodologia de servir os alimentos	Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas, durante o retorno.	Equipe gestora e coordenadora	Reunir a equipe responsável pela produção de alimentos para o treinamento.	Não há necessidade de recursos financeiros.
Orientar os trabalhadores a evitar tocar o rosto, em especial os olhos e a máscara, durante a produção e distribuição dos alimentos.	Unidade Escolar	Durante o retorno.	Equipe gestora e coordenadora	Fazer o acompanhamento diário.	Não há necessidade de recursos financeiros.
Orientar o trabalhador que os uniformes devem ser trocados, no mínimo, diariamente e usados exclusivamente nas dependências de armazenamento preparo e distribuição dos alimentos	Unidade Escolar	Durante o retorno	Equipe gestora e coordenadora	Fazer o acompanhamento diário.	Não há necessidade de recursos financeiros.
Substituir os sistemas de auto serviços de bufê, utilizando porções individualizadas ou disponibilizando funcionário específico para servir todos os pratos e entregar os	Unidade escolar	Durante o retorno	Equipe gestora e coordenadora	Fazer o acompanhamento diário.	Não há necessidade de recursos financeiros.

utensílios.

Realizar higienização adequada das mesas, cadeiras, baços e similares, a cada uso. Não utilizar toalha de tecido ou outro material.	Unidade escolar	Durante o retorno	Equipe de serviços gerais e cozinheiras	A cada uso do refeitório	Após uso do material fornecido pela SED, aquisição por parte da unidade escolar do que for necessário.
Estabelecer horários alternados de distribuição de alimentos e utilização do espaço do refeitório, com o objetivo de evitar aglomerações.	Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas, durante o retorno.	Equipe gestora e coordenadora	Planejamento antecipado conforme o numero de turmas.	Não há necessidade de recursos financeiros.
Organizar a disposição das mesas e cadeiras no refeitório de modo a assegurar que a sua utilização proporcione o distanciamento mínimo de 1,5 metros entre as pessoas.	Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas, durante o retorno.	Equipe de serviços gerais e coordenadora	Planejamento antecipado conforme o numero de turmas.	Não há necessidade de recursos financeiros.
Obedecer ao distanciamento mínimo de 1,5 metros entre pessoas no refeitório em todas as atividades, da entrada à saída.	Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas, durante o retorno.	Equipe gestora e de serviços gerais e coordenadora	Planejamento antecipado conforme o numero de turmas.	Não há necessidade de recursos financeiros.

<p>Programar a utilização dos refeitórios com apenas 1/3 (um terço) da sua capacidade (por vez). Organizar cronograma para sua utilização, de forma a evitar agrupamento e cruzamento entre os trabalhadores (fluxos interno e de entradas e saídas), além de garantir a manutenção da distância mínima de 1,5 metros de raio entre os trabalhadores.</p>	Unidade escolar	Durante o retorno	Equipe gestora e coordenadora	Fazer o acompanhamento diário.	Não há necessidade de recursos financeiros.
<p>Recomendar que preferencialmente não fossem trazidos alimentos externos. Caso haja a necessidade, este deverá estar higienizado e embalado conforme recomendações sanitárias.</p>	Unidade escolar	Durante o retorno	Equipe gestora e coordenadora	Fazer o acompanhamento diário.	Não há necessidade de recursos financeiros.
<p>Orientar alunos e trabalhadores a não partilhar alimentos e não utilizar os mesmo utensílios, como copos talheres, pratos entre outros.</p>	Unidade escolar	Durante o retorno	Equipe gestora, coordenadora, professores e serviços gerais.	Fazer o acompanhamento diário.	Não há necessidade de recursos financeiros.

Utilizar a máscara durante toda a permanência no ambiente, retirando somente no momento do consumo do alimento.	Unidade escolar	Durante o retorno	Comunidade escolar	Fazer o acompanhamento diário.	Após uso das máscaras fornecidas pela SED, aquisição por parte da unidade escolar do que for necessário.
Orientar a troca, higienização, armazenamento e descarte das máscaras conforme o estabelecido na Portaria SES nº 224/2020	Unidade escolar	Antes da retomada das aulas, durante o retorno.	Comunidade escolar	Fazer o acompanhamento diário.	Não há necessidade de recursos financeiros.
Orientar que entregadores e outros trabalhadores externos não entrem no local de manipulação dos alimentos.	Unidade escolar	Durante o retorno	Equipe gestora, coordenadora e serviços gerais.	Fazer o acompanhamento diário.	Não há necessidade de recursos financeiros.

Quadro 4: Esquema de organização DAOP Alimentação Escolar

Porquê (domínios): TRANSPORTE ESCOLAR

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
----------------------	--------------	----------------	--------------	--------------	----------------

<p>Ordenar as entradas e saídas dos passageiros de forma que, no embarque, os passageiros ocupem inicialmente as partes traseiras dos veículos, e que o desembarque inicie pelos passageiros dos bancos da parte Dianteira;</p>	<p>Unidade escolar</p>	<p>Durante o retorno</p>	<p>Coordenadoras e professores.</p>	<p>Fazer o acompanhamento diário.</p>	<p>Não há necessidade de recursos financeiros.</p>
<p>Manter os basculantes e as janelas dos veículos abertas (exceto em dias de chuva/frio extremo), com amplitude que permita a troca de ar sem comprometer a segurança dos passageiros. Caso o veículo disponha de sistema de ar condicionado com renovação de ar, esta deverá estar ativa, bem como a higienização e a substituição dos filtros deverá estar em conformidade com as recomendações dos fabricantes;</p>	<p>Unidade escolar</p>	<p>Durante o retorno</p>	<p>Coordenadoras e professores.</p>	<p>Fazer o acompanhamento diário.</p>	<p>Não há necessidade de recursos financeiros.</p>

<p>Permitir que entrem e permaneçam nos veículos somente pessoas com máscara, quer sejam estudantes ou trabalhadores das escolas. Orientar estes usuários que se optarem por usar máscara de tecido, que seja em conformidade com o previsto na Portaria SES no 224, de 03 de abril de 2020, ou outros regramentos que venham substituí-la;</p> <p>Orientar que, nos pontos de embarque (distantes da escola), ocorrendo existência de formação de filas, os usuários mantenham a distância mínima de 1,5 metros (um metro e meio) das demais pessoas;</p> <p>No caso de o estudante apresentar temperatura de 37,8 °C (trinta e sete vírgula oito graus</p>	<p>Unidade escolar</p> <p>Unidade escolar</p> <p>Unidade escolar</p>	<p>Durante o retorno</p> <p>Durante o retorno</p> <p>Durante o retorno</p>	<p>Coordenadoras e professores.</p> <p>Coordenadoras e professores.</p> <p>Coordenadoras e professores.</p>	<p>Fazer o acompanhamento diário.</p> <p>Fazer o acompanhamento diário.</p> <p>Fazer o acompanhamento diário.</p>	<p>Não há necessidade de recursos financeiros.</p> <p>Não há necessidade de recursos financeiros.</p> <p>Não há necessidade de recursos financeiros.</p>
--	--	--	---	---	--

Celsius) ou superior, o motorista/monitor deverá relatar o fato à equipe gestora da escola para que esta tome as devidas providências; Solicitar aos pais/responsáveis que acompanhem/aguardem seus filhos no ponto de embarque, caso seja detectada febre este não poderá adentrar ao veículo e deverá buscar orientação com a Vigilância Epidemiológica Municipal;

Unidade escolar

Durante o retorno

Coordenadoras e professores.

Fazer o acompanhamento diário.

Não há necessidade de recursos financeiros.

Quadro 5: Esquema de organização DAOP Transporte Escolar

Por que (domínios): GESTÃO DE PESSOAS

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Mapeamento de Grupos de Risco	Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas e durante	Equipe gestora e SCO	Orientar quanto a apresentação de documentos comprobatórios Diagnosticar quantidade de estudantes e servidores que se enquadram no grupo de risco Elaborar	Verificar se haverá necessidade de recursos financeiros e o montante



				formulário específico para proceder a avaliação diagnóstica	
Organização do trabalho presencial e trabalho remoto	Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas	Equipe gestora, Administrativo, Coordenação Pedagógica e SCO	Planejar em conjunto com a coordenação pedagógica e professores procedimentos para aulas presenciais e remotas Distribuir tarefas administrativas que possam ser realizadas remotamente Preparar material para aulas remotas e meio de chegar aos estudantes	Verificar se haverá necessidade de recursos financeiros e o montante
Acolhimento e Apoio	Unidade Escolar	Ao recomençar as aulas e no durante o retorno	Direção e SCO Instituições parceiras	Preparar um ambiente acolhedor para recepção da comunidade escolar	Verificar se haverá necessidade de recursos financeiros e o montante
Quanto à prevenção, recomenda-se que as unidades de ensino reforcem as medidas de prevenção da doença, orientando os profissionais da educação a respeito das diretrizes	Unidade Escolar	Permanente	Direção e SCO	distanciamento social, uso de máscaras, higiene das mãos, limpeza do ambiente de trabalho, afastamento de sintomáticos, monitoramento dos sintomas, boa ventilação dos ambientes.	Valor correspondente a necessidade

Realizar triagem dos servidores e estudantes da escola	Unidade escolar	Permanente	Direção e SCO	Classificar de acordo com seu estado individual inicial em relação à Covid-19, em dois grupos: Casos suspeitos ou confirmados e Grupo de Risco:	Não há necessidade de recursos financeiros.
Planejar e ministrar aulas de forma remota, bem como elaborar as aulas para as formas impressas.	De forma remota	permanente	Professor, coordenadora e equipe gestora	Usando as tecnologias necessárias	Valor correspondente a necessidade
Preparar um ambiente acolhedor para a recepção da comunidade escolar no retorno das atividades presenciais;	Unidade escolar	permanente	Equipe gestora, Coordenadora e professores	Através de cartazes, folders.	Valor correspondente a necessidade.

Quadro 6: Esquema de organização DAOP Gestão de Pessoas

Porquê (domínios): TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
----------------------	--------------	----------------	--------------	--------------	----------------

Participação de simulados de mesa	Unidade escolar home office	Antes do retorno às aulas	Direção, professores, servidores	Realização online utilizando plataformas virtuais	Não há necessidade de recursos financeiros.
Realização de simulados de campo nas unidades escolares	Unidade escolar	Antes do retorno às aulas	Direção, SCO, coordenadoras, professores, servidores	Exercício realizado nas unidades escolares testando os protocolos estabelecidos	Não há necessidade de recursos financeiros.
Capacitar a comunidade escolar nos seguintes temas: ações de higiene necessárias quando da utilização do transporte público e transporte escolar; utilização da máscara de proteção, troca da máscara; tempo útil de proteção de máscara; armazenamento /descarte de máscara contaminada; higienização das mãos e objetos; etiqueta respiratória; como se alimentar com segurança, etc. Oportunizar a capacitação de professores e educadores para uso de novas estratégias de	Unidade escola	Antes do retorno às aulas	Equipe gestora e PLANCON	Através de cartazes, vídeos informativos, folders. Simulações e live	Valor correspondente a necessidade.
	CORED e SED	Antes do retorno às aulas	CORED e SED	Formações de professores online	Responsabilidade da SED

aprendizagem,  
metodologias  
ativas,  
ferramentas  
digitais, ofertada  
pela CORED, SED  
e outros  
instituições.

Quadro 7: Esquema de organização DAOP Treinamento e Capacitação

Porquê (domínios): INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Organizar um plano de comunicação para orientar a comunidade escolar sobre os procedimentos alimentares, de transporte, de medidas sanitárias, questões pedagógicas, de gestão de pessoas, de treinamento e capacitação, de finanças.	Secretaria de Educação, Unidades Escolares em parceria com Saúde, Assistência, Proteção e Defesa Civil, entre outras	Antes da retomada das aulas, durante o retorno até a normalidade	Setor de Comunicação (quando houver), SCO, Coordenadorias regionais e municipais etc.	Grupos WhatsApp	Verificar se haverá necessidade de recursos financeiros e o montante
Utilizar canais de comunicação confiáveis e eficazes, que o público-alvo utiliza regularmente, e que são de sua preferência.	SED	Antes da retomada das aulas, durante o retorno até a normalidade	Setor de Comunicação (quando houver), SCO, Coordenadorias regionais e municipais etc.	Meios de comunicação social (rádio, televisão e imprensa escrita, E-mail, Google forms para comunicados e/ou pesquisas; Google Hangouts, chat online,	Responsabilidade da SED

Afixar as medidas de prevenção por meio de materiais visuais.	Unidades escolares.	Permanente	Equipe gestora e coordenadora	webinars, lives , Mídias sociais (Facebook, WhatsApp, Instagram, Messenger etc. Pode-se, ainda, incluir cartazes, folhetos. Cartazes panfletos, etc.	Valor correspondente a necessidade.
Informar de imediato à Secretaria de Saúde do município a ocorrência de caso suspeito de contaminação no estabelecimento de ensino, para fins de possível testagem e acompanhamento de sua evolução pelas autoridades sanitárias.	Unidades escolares.	Permanente	Equipe gestora, coordenadora e SCO	Fazer o acompanhamento diário.	Não há necessidade de recursos financeiros.
Fornecer dados e informações financeiras para subsidiar a captação de recursos Complementares para a gestão da crise sanitária no estabelecimento de ensino, junto às instâncias competentes.	Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas, durante o retorno.	Equipe gestora e coordenadora	Definir a quantidade necessária e comunicar aos órgãos competentes	Valor correspondente a quantidade solicitada

<p>Acionar os recursos levantados pelo Sistema de Comando Operacional, a fim de Executar os processos de aquisição de materiais, conforme as normas e legislações Vigentes, ou direcionar ao órgão competente, após a avaliação do cenário e definição De quais recursos necessários serão acionados, sendo eles pré-cadastrados ou não, Conforme demandas para o atendimento seguro de estudantes, familiares e servidores;</p>	<p>Unidade Escolar</p>	<p>Antes da retomada das aulas, durante o retorno.</p>	<p>Equipe gestora e coordenadora</p>	<p>Acessar o SCO e introduzir os dados solicitados necessários</p>	<p>Valor correspondente a quantidade solicitada</p>
<p>Dimensionar e descrever detalhadamente a quantidade e a qualidade de itens Indispensáveis que precisam ser adquiridos, e o período de abastecimento, identificando a quantidade de EPIs, EPCs,</p>	<p>Unidade Escolar</p>	<p>Antes da retomada das aulas, durante o retorno.</p>	<p>Equipe gestora e coordenadora</p>	<p>Definir a quantidade necessária e comunicar aos órgãos competentes</p>	<p>Valor correspondente a quantidade solicitada</p>

materiais individuais, materiais de limpeza, Higiene e desinfecção, materiais coletivos, considerando o número de servidores, Alunos, salas de aula, espaços físicos, entre outros, para que não faltem Equipamentos e materiais nas unidades escolares até o retorno da normalidade ;

Quadro 8:Esquema de organização DAOP Informação e Comunicação

Porquê (domínios): FINANÇAS

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Aquisição de EPIs (mascaras, termômetros para medição temperatura, lixeiras com tampas, etc)	SED	Antes da retomada das aulas	Setor Financeiro, licitação	Definir a quantidade necessária, elaborar a TR, licitar ou Ata de registro de preço, proceder a aquisição e controlar	Valor correspondente a quantidade solicitada
Aquisição de álcool 70% e álcool gel	SED	Antes da retomada das aulas	Setor Financeiro, licitação	Definir a quantidade necessária, elaborar a TR, licitar ou Ata de registro de	Valor correspondente a quantidade solicitada

				preço, proceder a aquisição e controlar	
Aquisição de EPCs como termômetros para medição temperatura (lixeiras com tampa, dispensadores em álcool gel, etc).	SED	Antes da retomada das aulas	Setor Financeiro, licitação	Definir a quantidade necessária, elaborar a TR, licitar ou Ata de registro de preço, proceder a aquisição e controlar	Valor correspondente a quantidade solicitada
Fornecer dados e informações financeiras para subsidiar a captação de recursos complementares para a gestão da crise sanitária no estabelecimento de ensino, junto às instâncias competentes.	Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas, durante o retorno.	Equipe gestora	Definir a quantidade necessária e comunicar aos órgãos competentes	Valor correspondente a quantidade solicitada
Acionar os recursos levantados pelo Sistema de Comando Operacional, a fim de executar os processos de aquisição de materiais, conforme as normas e legislações vigentes, ou direcionar ao órgão competente, após a avaliação do cenário e	Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas, durante o retorno.	Equipe gestora	Acessar o SCO e introduzir os dados solicitados necessários	Valor correspondente a quantidade solicitada



definição de quais recursos necessários serão acionados, sendo eles pré-cadastrados ou não, conforme demandas para o atendimento seguro de estudantes, familiares e servidores;

Dimensionar e descrever detalhadamente a quantidade e a qualidade de itens indispensáveis que precisam ser adquiridos, e o período de abastecimento, identificando a quantidade de EPIs, EPCs, materiais individuais, materiais de limpeza, higiene e desinfecção, materiais coletivos, considerando o número de servidores, alunos, salas de aula, espaços físicos, entre outros, para que não faltem equipamentos e materiais nas unidades escolares até o

Unidade Escolar

Antes da retomada das aulas, durante o retorno.

Equipe gestora e coordenadora

Definir a quantidade necessária e comunicar aos órgãos competentes

Valor correspondente a quantidade solicitada

retorno da normalidade (ver anexo exemplo).

Apoiar o processo de compra de materiais e demais insumos que se façam necessários para a operacionalização das medidas definidas para enfrentamento da crise sanitária, no âmbito do estabelecimento de ensino.

Unidade Escolar

Antes da retomada das aulas, durante o retorno.

Equipe gestora e coordenadora

Definir a quantidade necessária e comunicar aos órgãos competentes

Valor correspondente a quantidade solicitada

Considerar os procedimentos estabelecidos nas diretrizes sanitárias quanto à alimentação na escola (recebimento, armazenamento, pré-preparo, preparo, distribuição, acompanhamento e fiscalização), e os recursos demandados para este fim.

Unidade Escolar

Durante o retorno.

Equipe gestora e coordenadora

Monitoramento diário

Não há necessidade de recursos financeiros.

Considerar os procedimentos estabelecidos nas diretrizes de gestão de pessoas quanto à

Unidade Escolar

Antes da retomada das aulas.

Equipe gestora

Avaliar a necessidade de contratação a partir dos fornecedores pelos servidores

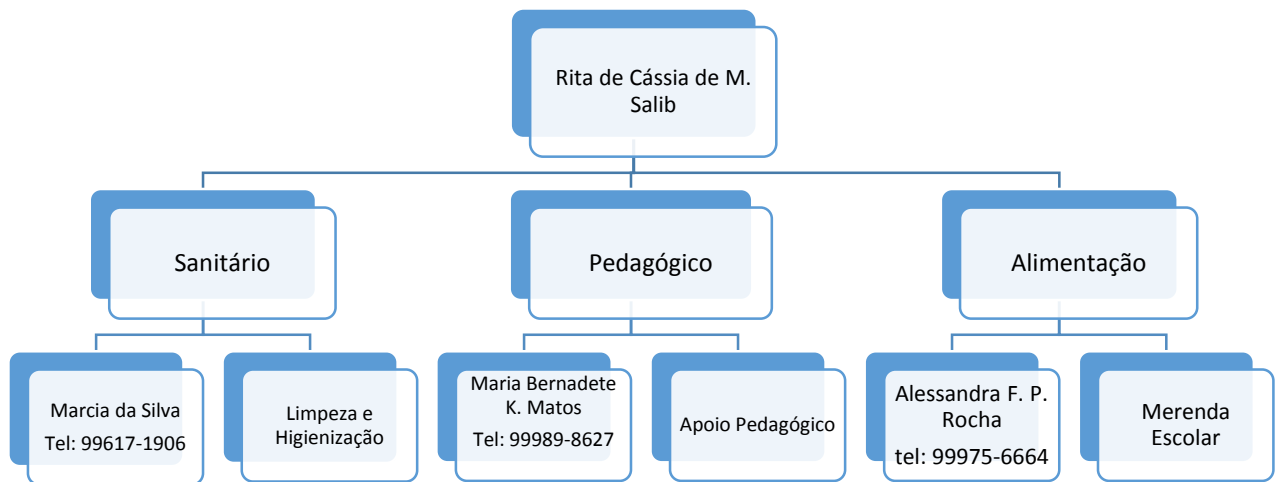
Recursos financeiros da SED

necessidade de contratação de servidores substitutos para atender às demandas dos grupos de risco, identificando orçamento, fonte de recursos e legislação para contratação.

Quadro 8: Esquema de organização DAOP Finanças

## 7.2 UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL/COMITES ESCOLARES)

O CEJA - Centro de Educação de Jovens e Adultos adotou a seguinte estrutura de gestão operacional.



**Figura2: Organograma**

Figura 2: Organograma de um Sistema de Comando Operacional (SCO)

Para a devida aplicação da metodologia proposta, cada uma das caixas no organograma deve ser devidamente nominada (responsável) e identificada com telefone, e-mail, whatsapp da pessoa com poder de decisão. Para facilitar a utilização e visibilidade

pode-se criar um mural para comunicações, avisos, indicação dos responsáveis e contatos de emergência.

### 7.3 SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)

#### 7.3.1. Dispositivos Principais

Nosso sistema de alerta e alarme está organizado em torno de 5 dispositivos principais de vigilância e comunicação:

- a. indicações provenientes de instituições hierarquicamente superiores e das entidades de saúde;
- b. sistema de observações e controle de evidências (tosse persistente de alguém, queixa de sintomas compatíveis com COVID-19, medição de temperatura em casos suspeitos);
- c. informações variadas plausíveis provenientes de diversas fontes (alunos e pais, funcionários, autoridades locais, entidades representativas e acreditáveis);
- d. simulados de algumas ações (e protocolos);
- e. relatórios diários de responsáveis da Unidade de Gestão Operacional.

Com base nestes dispositivos procede-se um constante monitoramento das dinâmicas e ações implementadas e, se necessário, seu ajuste. No quadro abaixo apresenta-se como está organizado o sistema de vigilância e comunicação.

NOME	FUNÇÃO	CONTATO	DISPOSITIVO
Rita de Cássia de Medeiros Salib	Diretor	48-996389002	
Alessandra Francelino Pereira Rocha	Assessor de Direção	48-999756664	Alimentação

Rogério Tomasi Tomaz	Assessor de Direção	48-999792587
Edna de Sousa Lourenço	Assistente Pedagógica	48-996717180
Roberto de Souza Soares	Assistente Administrativo	48-998205979
Maria Bernadete K. Matos	Assistente Pedagógico	48- 999898627
Muriel Zanette	Assistente Administrativo	48-996734663
Álvaro Luis Cristiano	Professor	48-999704264
Talita da Silveira Domingos	Assistente de Educação	48-996469753

Nilce Santos da Silva	Orientadora	48- 991727951
Leonete BrovedanBordignon	Coordenadora	48-988343990
Silvia Regina Henrique	Coordenadora	48-998890737
Jociani da Silva Bertoli	Coordenadora	48-991818365
Rosane Teresinha da Silva Silva	Coordenadora	48-998033260
Valdirene de Nez dos Anjos	Coordenadora	48-998012176
Cassia Alessandra Ramos dos Santos	Coordenadora	48-996706852

Quadro 1: sistema de vigilância e comunicação

### 7.3.2. Monitoramento e avaliação

Tendo em vista a imprevisibilidade da evolução da pandemia, é fundamental o monitoramento constante do cenário de risco e das dinâmicas e ações operacionais adotadas, com avaliações de processos e resultados e constantes ajustes que se demonstrem necessários, para manter o plano de contingência atualizado. O registro das ações adotadas e das verificações realizadas é também importante para salvaguardar futuras questões legais.

Os registros diários das atividades da escola, de maior ou menor eficácia das diferentes dinâmicas e ações, de eventuais problemas detectados e como foram resolvidos, de questões que seja necessário resolver ou aspectos a serem alterados, serão realizados em boletins de preenchimento expedito e em relatórios conforme modelos que consta nos anexos 2 e 3 do Caderno de Apoio Plancon Covid-19.

BOLETIM DIÁRIO DE OCORRÊNCIAS

INFORME DE Nº \_\_\_\_\_

DIA: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

Dinâmicas e Ações Operacionais	Ocorrência	Encaminhamento	Resolução	Alterações
Gestão de Pessoas				
Medidas Sanitárias				
Alimentação				
Transporte				
Questões Pedagógicas				
Outras				

OBSERVAÇÕES OU PENDÊNCIAS:

---

---

---

---

RESPONSÁVEL PELAS INFORMAÇÕES:

---



## RELATÓRIO

PERÍODO DE \_\_\_\_\_ A \_\_\_\_\_

### 1. Aspectos facilitadores e dificultadores das Dinâmicas e Ações Operacionais:

Dinâmicas e Ações Operacionais	Facilitadores	Dificultadores
Gestão de Pessoas		
Medidas Sanitárias		
Alimentação		
Transporte		
Questões Pedagógicas		

### 2. Dados Quantitativos:

Dinâmicas e Ações Operacionais	Aspectos	Número
Gestão de Pessoas	Professores envolvidos: Servidores envolvidos: Estudantes envolvidos: Atendimentos realizados com servidores: Atendimentos realizados com estudantes: Atendimentos realizados com	

	familiares:	
Medidas Sanitárias	Quantidade de álcool gel Quantidade de máscaras	
Alimentação	Quantidade de refeições servidas Quantidade de alimentos seridos em kg	
Transporte	Quantidade de alunos transportados Quantidade de motoristas mobilizados Quantidade de motoristas treinados	
Questões Pedagógicas	Quantidade de atividades desenvolvidas Quantidade de material produzido Quantidade de equipamentos utilizados Quantidade de horas presenciais Quantidade de horas ensino híbrido Quantidade de alunos presenciais Quantidade de alunos em ensino híbrido Quantidade de estudantes	

	ensino remoto	
Treinamento e Capacitação	<p>Quantidade de treinamento oferecidos</p> <p>Quantidade de professores capacitados</p> <p>Quantidade de servidores em simulados</p> <p>Quantidade de horas de capacitação ofertadas</p> <p>% de aproveitamento das capacitações ofertadas</p> <p>Quantidade de certificados</p> <p>Quantidade de material elaborado</p>	

### 3. Destaques Evidenciados, aspectos a melhorar e lições aprendidas

Dinâmicas e Ações Operacionais	Destaques Evidenciados	Aspectos a melhorar	Lições Aprendidas
Gestão de Pessoas			
Medidas Sanitárias			
Alimentação			
Transporte			
Questões Pedagógicas			

### 4. Sugestões de alterações no plano de contingência

5. Fotos, registros, depoimentos, gráficos, etc.

Responsável pela elaboração do relatório:

---